

**Formação e atuação do(a) professor(a) de música egresso(a) do curso de
Mestrado Profissional em Artes, em Rede Nacional– ProfArtes da
Universidade de Brasília: um mapeamento**
MODALIDADE: COMUNICAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA/TCC

SUBÁREA: Educação Musical

Talia Vieira de Souza
Universidade de Brasília
taliaflute@gmail.com

Maria Cristina de Carvalho Cascelli de Azevedo
Universidade de Brasília
mcristina@unb.br

Resumo. O Mestrado Profissional em Artes - Música, em rede nacional, Prof-Artes, incentiva a continuidade dos estudos de professores de Arte da Educação Básica e a pesquisa sobre sua prática docente. Considerando a natureza da formação profissional desenvolvida no mestrado profissional em rede, este artigo de iniciação científica apresenta plano de trabalho de iniciação científica sobre os egressos do Prof-Artes na Universidade de Brasília e a contribuição do curso para sua trajetória profissional. Assim, o plano de trabalho de iniciação científica objetivou mapear quem são esses egressos, onde atuam e a relevância do curso na sua formação e prática docente. Especificamente, a pesquisa pretendeu conhecer sua formação antes e após a conclusão do mestrado profissional, conhecer a sua opinião sobre a sua formação no curso e conhecer o seu contexto de atuação profissional. A pesquisa utilizou questionário *online* com 45 questões fechadas e abertas. Participaram da pesquisa oito respondentes de quinze egressos do curso no período de 2014 a 2020. Os resultados apontam que os egressos atuam, em sua maioria, no contexto educacional de origem e que poucos egressos estão dando continuidade aos seus estudos na pós-graduação. Para a maioria, o curso foi em algum grau relevante para sua formação teórica, prática, pedagógica, profissional e cidadã.

Palavras-chave. Mestrado Profissional em Artes. Egressos. Música. Formação e Atuação Profissional

Music teacher education and teaching practice of graduates from professional master's in arts, in national network, Prof-Artes at University of Brasília: a mapping

Abstract. This paper presents a collaborative study resulting from the discussion and reflections on, from, and about teaching practice. In the first semester of 2023, the study group proposed to reflect on the teacher's research, its nature, the object of study, and methodological possibilities. The participants of the study group are teachers and master's students from the Professional Master's Degree in Arts – ProfArtes at the University of Brasília. Thus, this communication aims to present an excerpt from the literature that discusses the teacher-researcher concept and pedagogical research, focusing on the recognition of teachers as a researcher of his/her pedagogical action. So, they have a teacher knowledge base that is produced in pedagogical research and has its own methodological and epistemological project of study. To illustrate teachers' research in the context of the

Professional Master's Degree, this communication also presents some research under development in the Professional Master's Degree in Arts – ProfArtes. This is bibliographical research that reflects the “state of teacher knowledge”. It considers the debate on teaching practice as an object of study in the context of ProfArtes/UnB, in the Music subarea. The study methodology involves mapping research at ProfArtes/UnB, highlighting its object of study, its methodology, its results, and its contribution to teaching practice in Art/Music. Among the partial results, the direct relationship with the teacher's teaching practice, his professional trajectory, beliefs, and values stand out. The professional master's degree provides opportunities for reflection on practice and the appreciation of teaching work as theoretical-practical knowledge.

Keywords. Professional Master's Degree. PostGraduates Students. Music. Professional and Educational Practice.

INTRODUÇÃO

O Programa de Mestrado Profissional em Artes, em rede, Prof-Artes integra os vinte de 22,5% dos cursos da área de Linguística, Letras e Artes. Atualmente, no País, quinze Instituições de Ensino Superior (IES) integram a rede nacional do Prof-Artes. Esse número é ainda tímido quando comparado ao número de Instituições de Ensino Superior - IES associadas ao programa de Mestrado Profissional em Matemática – ProfMat, que congrega setenta e sete instituições segundo dados coletados por Lacerda e André (2019). No Centro Oeste, a Universidade de Brasília (UnB), a Universidade de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul (UEMS) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) ofertam o curso de pós-graduação Mestrado Profissional em Artes – Prof-Artes. O programa é financiado pela CAPES através do Programa de Mestrado Profissional para professores da Educação Básica – ProEB com o intuito de promover a formação de professores das redes públicas de ensino.

Na Universidade de Brasília, UnB, o Pro-Artes iniciou suas atividades em 2014 nas subáreas de Música e Artes Cênicas com o credenciamento de dezessete professores(as). As seleções de ingresso ao mestrado profissional em artes têm ocorrido a cada dois anos, portanto, houve ingressantes em 2014, 2016, 2018 e 2020. A partir de 2021, os editais de ingresso passaram a ser anuais, 2021 e 2022, com matrículas em 2022 e 2023. No início desta pesquisa, em 2022, o Prof-Artes apresentava cento e quinze ingressantes nos últimos cinco editais publicados (2014 a 2022) e sessenta e um concluintes. Atualmente, em 2023, vinte e três docentes iniciaram o curso e vinte e dois discentes, ingressantes em 2021, concluíram o curso. Ao todo, até 2023, cento e trinta e oito docentes ingressaram no mestrado profissional e oitenta e três concluíram. Esses docentes desenvolveram sua pesquisa em cerca de cento e vinte três da

rede pública do Distrito Federal. Na subárea de Música, são 19 concluintes no período de 2014 a 2022, sendo que quatro concluíram o curso após o início deste estudo e não foram contatados pela pesquisadora. O questionário utilizado como instrumento de coleta de dados foi encaminhado para 15 professores de música egressos do Prof-Artes/UnB.

Em 2020, o Prof-Artes/UnB incluiu a subárea Artes Visuais na sua oferta de vagas o que ampliou o ingresso para as linguagens artísticas de Música, Artes Cênicas (Teatro e Dança) e Artes Visuais. Outra particularidade do programa é a possibilidade do mestrando(a) escolher como conclusão de curso um de três produtos finais previstos em Regulamento do Curso: 1) uma proposta pedagógica acompanhada de um texto em formato de artigo; 2) um produto artístico com relato do processo em texto em forma de artigo e 3) uma dissertação formal nos moldes de um mestrado acadêmico.

A formação pós-graduada no Prof-Artes aprofunda as discussões da docência iniciadas nos cursos de Licenciatura e qualifica tanto a prática docente quanto o processo de ensino e aprendizagem em Artes. No contexto da Formação de Professores, a formação profissional em cursos de mestrado profissional aproxima a instituição de ensino superior da realidade escolar e propicia o contato direto com as situações pedagógicas e as práticas escolares dos(as) professores(as). Nesse contexto de pós-graduação, a formação do(a) professor(a)-pesquisador(a) é uma realidade e o diálogo entre o contexto escolar e a academia é vivenciado segundo defende autores como Zeichner (1998). É importante observar que no mestrado profissional, os(as) professores(as) têm oportunidade de refletir sobre sua prática com um olhar instrumentalizado por aportes teóricos que, muitas vezes, não tiveram oportunidade de aprofundar na formação acadêmico-profissional (MATOS, 1998). A prática docente é consistente, as experiências são impregnadas de crenças e realizações; com esse perfil, o(a) professor(a) ingressa no mestrado com um repertório de saberes, práticos e teóricos, que precisam ser sistematizados, organizados, refletidos e significados. Desse modo, no contexto do mestrado profissional, a teoria ilumina a prática e a prática é ressignificada na teoria. O ciclo de reflexão-ação-reflexão (SCHÖN, 2000) não se fecha, o(a) professor(a) estranha o cotidiano escolar enquanto se familiariza com novos saberes e novas práticas. Essa dinâmica torna o mestrado profissional um espaço formativo particular e transformador.

Essas características motivaram o acompanhamento dos(as) professores(as) do Prof-Artes. Esse tipo de estudo possibilita conhecer a experiência dos egressos e refletir sobre o que

pode ser melhorado. Também aproxima a universidade dos concluintes e apresenta possibilidades de colaborações para além da pós-graduação.

Assim, esta pesquisa de Iniciação Científica, foi financiada pelo Fundação de Apoio à Pesquisa do Distrito Federal. (PIBIC-FAPDF). O plano de trabalho de iniciação científica integra projeto de pesquisa docente denominado *O(A) Professor(A)-Pesquisador(A): Formação e Atuação de Egressos(as) do Programa de Mestrado Profissional em Artes – Profartes na Universidade de Brasília*, que visa mapear e analisar quem são, onde e como estão atuando profissionalmente os egressos do curso de Mestrado Profissional em Artes da UnB. Como parte desta pesquisa docente, este plano de trabalho pretendeu responder as seguintes questões de pesquisa: 1) Quem são esses egressos? Qual a sua formação antes e depois do Prof-Artes? 2) Onde atuavam e onde atuam após o Prof-Artes? Qual a relevância do curso na sua formação e prática docente? Qual sua opinião sobre a sua formação no curso?

A partir dessas questões, a pesquisa de iniciação científica teve como objetivo geral mapear quem são esses egressos, onde atuam e a relevância do curso na sua formação e prática docente. Especificamente, a pesquisa pretendeu conhecer sua formação antes e após a conclusão do mestrado profissional, conhecer a sua opinião sobre a sua formação no curso e conhecer o seu contexto de atuação profissional.

Este artigo apresenta a pesquisa realizada, sua metodologia e alguns resultados. O texto está organizado em seções. A primeira apresenta esta introdução. Alguns trabalhos publicados sobre egressos do Mestrado Profissional são apresentados na segunda seção. A terceira seção apresenta os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa. Os resultados são apresentados na quarta seção e o artigo encerra com as considerações finais.

TRABALHOS RELACIONADOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Nesta seção são apresentados alguns trabalhos que investigaram egressos de cursos de mestrado profissional, preferencialmente. O levantamento bibliográfico foi realizado via *google* acadêmico e considerou os descritores egresso e “mestrado profissional em rede” com nenhum resultado; “egresso música” e “mestrado profissional” sem resultados; “egresso pós-graduação” e “mestrado profissional” e música apenas um resultado. Contudo, os descritores “egresso” e “mestrado profissional” e música apresentaram 1590 resultados. Essa diversidade de trabalhos apresenta poucos estudos com egressos de mestrado profissional em rede, a maioria dos estudos têm sido realizados com egressos do mestrado acadêmico e da graduação. Os trabalhos

selecionados abordam assuntos como instrumentos de acompanhamento dos egressos (COELHO et al, 2021; LÉON, SOUZA, 2016); produção científica de egressos de pós-graduação (RIBEIRO et al, 2020; SCHAMBECK, FIGUEIREDO, 2019); inserção no mercado de trabalho (AVANZI et al. 2021; LÉON; SOUZA, 2018).

O artigo de Coelho e colaboradores (2021), tem como objetivo validar um instrumento de acompanhamento dos egressos da pós-graduação. Esse acompanhamento foi organizado por categorias. O questionário foi elaborado no *Google Forms*, e a avaliação do instrumento de acompanhamento observou critérios como organização de categorias, objetividade, clareza, facilidade de leitura e compreensão do conteúdo. Os autores defendem que a avaliação dos instrumentos possibilita melhorias e estratégias de avaliação para o curso. Na conclusão foi diagnosticada a dificuldade de manter os egressos em contato com a instituição após a conclusão do curso, sugerindo a manutenção desse vínculo por meio de novas possibilidades de contato e acompanhamento. Na discussão sobre instrumentos de pesquisa com recursos tecnológicos, Léon e Souza (2016), destacam a utilização de questionários *online* e entrevista a distância como recursos eficientes para se aproximar dos participantes da pesquisa e obter respostas e depoimentos relevantes. As autoras em comunicação científica destacam o uso desses recursos metodológicos para investigar as experiências de pesquisa de egressos de programas de pós-graduação em música na subárea educação musical no período de 2011 a 2013.

A comemoração dos 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade da Bahia (PPGLinC), sob a organização de Ribeiro e colaboradores (2020), foi publicado um dossiê com artigos de egressos do Programa, com a finalidade de promover as pesquisas realizadas. Além dessa temática, foi observada a continuidade acadêmica dos egressos de mestrado e sua atuação no mercado de trabalho, confirmando a capacitação de multiplicadores na produção acadêmica nos seus locais de atuação profissional. Na área de Música, Schambeck e Figueiredo (2019) organizaram no âmbito do Grupo Música e Educação produção científica com trabalhos da 9ª edição do *Encontro de Pesquisa e Extensão do MUSE*. Dentre as pesquisas, se encontram dois estudos com egressos de pós-graduação acadêmico e um estudo com egressos do Mestrado Profissional em Artes – ProfArtes (2014 e 2016). Este de autoria de Gomes e colaboradores apresenta “um panorama da realidade profissional e acadêmica dos egressos” (p.81), considerando as produções e os impactos e desdobramentos a partir das atividades profissionais após a conclusão do curso. Os resultados revelam que houve uma divulgação integral ou parcial das pesquisas, com interesse na formação em pesquisa no

doutorado. A pesquisa revelou que a metade dos egressos de música atua no Ensino Fundamental.

O último trabalho apresentado nesta revisão, de autoria de Avanzi e colaboradores (2021) investiga o Programa de Pós-graduação em Ensino de Ciências da Universidade de Brasília, na inserção profissional e qualificação docente de seus egressos. Esse trabalho teve como período de investigação 2006 a 2016, por meio de questionários eletrônicos. Os resultados demonstraram que a maioria dos egressos atua na educação básica, mesmo tendo possibilidades para atuar na educação técnica e tecnológica. Os egressos consideram que o mestrado apresenta a função de aprimoramento da prática docente e da formação de pesquisadores. Os resultados trouxeram também a relação de motivação que os egressos tiveram para continuar sua formação acadêmica, com o ingresso no doutorado, além de ressaltar a importância da aproximação da universidade com as escolas, formando professores-pesquisadores. A pesquisa de doutorado de Léon e Souza (2018) com egressos do mestrado de Programas de Pós-graduação em Música revela que há uma sobrecarga laboral dos egressos que dão continuidade à docência no Ensino Básico que dificulta a atuação com pesquisa. A inserção profissional, no entanto, representa melhoria salarial e expectativa de atuação no ensino superior.

Os trabalhos apresentados revelam a importância de se estudar e acompanhar os egressos dos cursos de mestrado profissional. De modo geral, os resultados revelam que esses egressos transformam sua prática e a qualificam depois do mestrado. Eles buscam dar continuidade aos seus estudos acadêmicos e sua pesquisa sobre a prática docente tem fomentado a aproximação entre as escolas e a universidade.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta seção apresenta como foi desenvolvido o levantamento de dados desta pesquisa. A metodologia adotada foi a pesquisa do tipo *Survey*, com o uso de questionário autoadministrado, *online*, elaborado no *Google Forms*. Como parte do levantamento de dados foi realizada consulta em documentos do *currículo lattes* de cada egresso da área de Música, obtidos na plataforma *lattes* do Cnpq. A pesquisa *survey* é um método de abordagem quantitativa, via questionário ou guias de entrevista, com objetivo de coletar informações sobre características, ações ou opiniões de um grupo de participantes selecionados. Segundo Freitas e colaboradores (2000), a pesquisa *survey* pode ser definida como:

[...] a obtenção de dados ou informações sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, indicado como representante de uma população-alvo, por meio de um instrumento de pesquisa, normalmente um questionário. (FREITAS et al, 2000, p. 105).

Além desse conceito, a pesquisa *survey*, pode ser classificada quanto ao propósito, ao número de momentos e à amostra. Nessa metodologia, três modalidades de pesquisa se destacam: explanatória, com o objetivo de testar uma teoria e sua causa; a exploratória que visa identificar os primeiros conceitos e aprofundar nos tópicos e a descritiva com o objetivo de identificar quais situações, eventos, atitudes e opiniões estão manifestos em um determinado grupo. Quanto aos números de momentos, eles podem ser classificados como: estudo do tipo longitudinal, quando a coleta de dados ocorre ao longo do tempo em períodos ou pontos especificados e a do tipo corte-transversal, em que a coleta ocorre em um único momento.

Nesta pesquisa foi utilizada a pesquisa do tipo descritiva em que o questionário evidencia as opiniões dos docentes-mestrandos que participaram do ProfArtes. Em relação ao número de momentos da pesquisa, ela é do tipo de corte transversal, devido a coleta de dados, por meio do questionário online, ter ocorrido em um único momento.

Quanto à seleção da amostra duas modalidades se destacam: a probabilística, em que todas as pessoas têm a mesma chance de serem escolhidas e a não probabilística, em que nem todos as pessoas têm a chance de serem escolhida. Nessa segunda modalidade, a amostra é obtida por meio de algum critério de amostragem como por exemplo a amostragem por conveniência; por quotas; do tipo bola de neve; casos críticos e casos típicos. Segundo Freitas e colaboradores (2000, p.106), é importante ter os objetivos claros e definidos, mesmo que nenhuma amostra seja perfeita, para eleger se ela é adequada ou não e quais pessoas podem participar da amostra. Esta pesquisa adotou o critério de amostragem não probabilística por conveniência, em que foi definido o público-alvo de acordo com a subárea de concentração, no caso Música, no período de ingresso de 2014 a 2020. Portanto, o público-alvo selecionado englobou professores de Música que participaram do Mestrado Profissional em Artes - ProfArtes, entre 2014-2020.

De acordo com Manzato e Santos (2012), os instrumentos da pesquisa quantitativa, como um questionário por exemplo, são utilizados quando se quer medir opiniões, reações, hábitos, atitudes. Dessa forma, foi elaborado o questionário no *Google Forms*, que adotou um modelo utilizado para investigar os egressos de cursos de graduação a distância na Universidade Aberta do Brasil (UAB). Este foi adaptado para o foco desta pesquisa: egressos de música do

ProfArtes/UnB. O modelo do questionário apresenta perguntas fechadas e abertas, auto administrado, organizado em seções.

Assim que o questionário foi finalizado e testado; se realizou o envio do *link* para preenchimento por *email*, ressaltando a importância da participação dos profissionais e a confidencialidade de seus dados. A vantagem de se utilizar o questionário por meio do *Google Forms* é a praticidade de visualização dos resultados, pois ajuda na análise do levantamento de dados. A desvantagem vem da dependência de resposta dos participantes da pesquisa, no caso os egressos do Prof-Artes. Nessa etapa houve dificuldade em obter respostas de todos os participantes. Oito professores(as), em um total de quinze concluintes, egressos da área de música, sendo quatro (4) professoras mestres e quatro (4) professores mestres, responderam o questionário. A pesquisa apresentou um retorno de cerca de 53,34%. Para estimular a resposta dos egressos, o link do questionário também foi encaminhado pela rede social *WhatsApp*, mas o percentual de respostas não foi alterado.

O questionário foi elaborado com quarenta e cinco (45) questões, fechadas e abertas, divididas em seis (6) seções, sendo a primeira: uma saudação e agradecimento pela participação na pesquisa com preenchimento de dados pessoais; a segunda abordou a formação musical e acadêmica dos egressos; a terceira, a sua atuação docente; a formação no mestrado profissional em artes foi questionada na quarta seção; a formação científica na quinta seção e a sexta abordou a inserção profissional após o curso.

RESULTADOS: A FORMAÇÃO E ATUAÇÃO DOS EGRESSOS

Os resultados encontrados possibilitaram fazer algumas conclusões iniciais. Com relação à continuação dos estudos, entre os oito respondentes, 75% afirmam que não continuaram seus estudos na sua área de formação e 25% responderam que sim. Dentre eles, um dos respondentes está cursando doutorado no exterior (12,5%). A permanência no mesmo local de trabalho após o mestrado foi questionada e entre os oito respondentes, 50% afirmam que continuaram no mesmo local de trabalho, 12,5% ou uma professora relata que se aposentou e 37,5% informam que mudaram de escola.

Quando questionados sobre a relevância do curso para sua formação os respondentes deveriam escolher uma opção numa escala *Likert* que variava entre não relevante a muito relevante. Dentre os respondentes, 62,5% informam que a formação teórica foi muito relevante e 37,5% relatam que foi relevante. Com relação à formação pedagógica, 25% dos egressos

responderam pouco relevante, 12,5% dos egressos responderam indiferente, 12,5% avaliam como relevante e 50% responderam muito relevante. No que se refere à formação prática, 25% dos egressos afirmam que foi pouco relevante, 12,5% afirmam que é indiferente, 37,5% definem como relevante e 25% consideram muito relevante. Sobre a formação profissional, 50% egressos consideram relevante e 50% muito relevante. A formação social e para o exercício da cidadania foi um outro item questionado, sendo que 12,5% consideram pouco relevante, 25% informaram que foi indiferente, 37,5% afirmam ser relevante e 25% consideraram muito relevante. Com relação a formação do uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs), 12,5% afirmam ser irrelevante, 12,5% consideram pouco relevante, 37,5% alegaram ser indiferente, 12,5% consideram relevante e 25% consideraram muito relevante. Os dados apontam que poucos egressos estão dando continuidade aos seus estudos na sua área de formação e que, para a maioria, o curso foi em algum grau relevante para sua formação teórica, prática, pedagógica, profissional e cidadã. Destaca-se o fato de que o mestrado profissional em rede não estar influenciando na formação tecnológica uma vez que o curso oferta duas disciplinas direcionadas para a questão do uso da tecnologia na prática docente.

Quanto à atuação profissional, a maioria dos egressos atua na Educação Básica, sendo 37,5% no Ensino Fundamental; 12,5% na Escola Parque do Plano Piloto (Ensino Fundamental 1); 37,5% no curso básico na Escola de Música de Brasília e 25% no curso técnico na Escola de Música de Brasília; 12,5% na Escola de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE/DF); em sala de recursos para Altas Habilidades da SEEDF e 12,5% na Universidade do Distrito Federal (UnDF). Além desses contextos de atuação, 25% dos egressos informam que ministram aulas particulares de instrumento; 12,5% aulas particulares de teoria musical e 12,5% atua em projetos sociais; 12,5% ministra oficinas, cursos e palestras e 12,5% informa que se aposentou.

A pesquisa demonstra que a importância de investigações desse tipo para aproximar a universidade, especificamente, cursos de pós-graduação de seus egressos, pois, muitas vezes, após concluir o curso não recebem acompanhamento, então não se tem uma certeza do que a pesquisa tem refletido em um ambiente externo, e ao trazer esses dados para a instituição é importante, para a validação e a credibilidade, tendo a consciência que está sendo feito um trabalho muito valoroso, deixando um legado ao longo dos anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivos mapear quem são os egressos do ProfArtes/Música, onde atuam e a relevância do curso na sua formação e prática. Especificamente, a pesquisa pretendeu conhecer sua formação antes e após a conclusão do mestrado profissional, conhecer a sua opinião sobre a sua formação no curso e conhecer o seu contexto de atuação profissional.

Os egressos são, principalmente, professores da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal e de Mato Grosso. Antes de ingressar no mestrado, sua formação é diversificada e envolve aprendizagem informal e formal. Os egressos consideraram o curso relevante para sua formação e atuação profissional. A maioria dos participantes continua atuando na escola que atuavam no período do mestrado o que indica que o programa tem qualificado a prática docente e situada dos professores egressos.

Estudos desta natureza permitem avaliar o impacto dos cursos na educação básica o que indica a importância da continuidade deste tipo de pesquisa para a manutenção, avaliação e acompanhamento dos cursos de mestrado profissional, neste caso o Prof-Artes. Este programa possibilita aproximação da universidade com as escolas e os seus professores, o que propicia o desenvolvimento de conhecimentos e a própria qualificação da prática docente, o que beneficia e valoriza a educação. Desse modo, a qualidade do programa é ampliada o que torna a pós-graduação mais conhecida e acessível para seu público-alvo, no caso do Prof-Artes, os professores de escola pública.

Referências (tamanho 14, negrito, espaçamento 1,5, justificado, sem recuo).

AVANZI, M. R.; STRIEDER, R. B.; MACHADO, P. F. L. Mestrado Profissional em Ensino de Ciências da Unb: Reflexões sobre a Formação de Professores-Pesquisadores. *Investigações em Ensino de Ciências*, [S. l.], v. 26, n. 2, p. 17–31, 2021. DOI: 10.22600/1518-8795.ienci2021v26n2p17. Disponível em: <https://ienci.if.ufrgs.br/index.php/ienci/article/view/2205>. Acesso em: 31 maio. 2023.

COELHO, M. C. de R.; CARRARO, G.; DA SILVA, J. P. Validação de instrumento de acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu na área do Serviço Social. *Textos & Contextos (Porto Alegre)*, [S. l.], v. 20, n. 1, p. 39192, 2021. DOI: 10.15448/1677-9509.2021.1.39192. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/index.php/fass/article/view/39192>. Acesso em: 30 maio. 2023.

GOMES, Alessandro; BESEN, Carlos Leonardo M. P.; ANDRADE, Israel; SILVA JUNIOR, Jonas da; SANTOS, Sandro Roberto dos. Impactos na atuação de egressos(as) do Mestrado Profissional em Artes ProfArtes (2014 e 2016). In: ENCONTRO DE PESQUISA E EXTENSÃO DO GRUPO MÚSICA E EDUCAÇÃO – MUSE, 9, 2019, Florianópolis. *Anais...*, Florianópolis: UDESC, 2019, p. 81 – 91.

LACERDA, Cecília Rosa; ANDRÉ, Marli. Mestrado Profissional em rede para professores da Educação Básica: estudo sobre os currículos dos cursos. *Revista Ciências Humanas – Educação e Desenvolvimento Humano*, UNITAU, Taubaté, v.12, n.2, ed. 24, p. 129-143, 2019.

LÉON, Rosalia Trejo; SOUZA, Jusamara. Questionário online e entrevista a distância como recurso de pesquisa junto a egressos de pós-graduação em educação musical. *In: ENCONTRO REGIONAL SUL DA ABEM*, 17, 2016, Curitiba. *Anais ...* Curitiba: ABEM, 2016, p. 1-13.

_____. Inserção profissional de estudantes egressos do mestrado de Programas de Pós-Graduação em Música. *In: CONGRSSSO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA*, 28, 2018, Manaus. *Anais ...*, Manaus: ANPPOM, 2018, p. 1-10.

MANZATO, Antonio José; SANTOS, Adriana Barbosa. A elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. *Departamento de Ciência de Computação e Estatística-IBILCE-UNESP*, v. 17, 2012.

MATOS, Junot C. Professor Reflexivo? Argumentos para o debate. *In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia Geraldi, FIORENTINI, Dario, PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (orgs.). Cartografias do Trabalho Docente: Professor(a) Pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil - ALB, 1998. (Coleção Leituras do Brasil).

RIBEIRO, Silvana Soares Costa; FIGUEIREDO, Cristina; PAIM, Marcela Moura Torres; ROMANO, Valter Pereira. 10 anos do Programa de Pós-Graduação em Língua e Cultura da Universidade da Bahia PPGLinc – Os egressos em Foco: uma apresentação. *Estudos Linguísticos e Literários*, n.68, Salvador, p.1-23, 2020

SCHÖN, D.A. *Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem*. Trad.Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artmed, 2000, 256p.

ZEICHNER, K. M. Para além da divisão entre professor - pesquisador e pesquisador acadêmico. *In: GERALDI, Corinta Maria Grisolia Geraldi, FIORENTINI, Dario, PEREIRA, Elisabete Monteiro de Aguiar (orgs.). Cartografias do Trabalho Docente: Professor(a) Pesquisador(a)*. Campinas, SP: Mercado das Letras: Associação de Leitura do Brasil - ALB, 1998. (Coleção Leituras do Brasil).